



**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SÃO FRANCISCO**

Ata da 83.^a Reunião Ordinária da
Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco
do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Data: 15 de dezembro de 2011, às 09:00 horas
Local: Auditório SEST/SENAT
Rua Martin Cypriem, 1.100 – Bairro Bela Vista – Divinópolis/MG

1 Conselheiros presentes: Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São
2 Francisco; Deivid Lucas de Oliveira, representante da Federação das Indústrias do
3 Estado de Minas Gerais – FIEMG; Camilo de Lélis André Melo, representante da
4 Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do
5 Estado de Minas Gerais – Federaminas; Marcelo Ferreira Guimarães, representante do
6 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA;
7 Marcos Antônio Ferreira Veloso, representante do Conselho Regional de Engenharia,
8 Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais – CREA; Wellington Dias Silveira,
9 representante da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento –
10 SEAPA; Dirceu de Oliveira Costa, representante Conselho Municipal de Meio
11 Ambiente – Codema – Pains; Mauro Ferreira Ellovitch, representante Ministério
12 Público; Roberto Soares Nogueira, representante Comitê da Bacia Três Marias;
13 Anaximandro Lourenço Azevedo Feres, representante Pontifícia Universidade Católica
14 – PUC Minas – Arcos; Edécio José Cançado Ferreira, representante Federação da
15 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Lucélio Nativo da
16 Assunção, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico -
17 SEDE; Marcos Antônio Vilela, representante Grupo Ar-Divinópolis; Francisco de Assis
18 Braga, representante Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –
19 ABES; Rodrigo César Silva, representante da Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG;
20 Lessandro Gabriel Costa, representante Associação Ambientalista Alto São Francisco,
21 Lagoa da Prata. - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São
22 Francisco – A reunião foi presidida pelo Superintendente da Superintendência Regional
23 de Regularização Ambiental do Sul de Minas, Luciano Junqueira Melo. “*Vamos dar*
24 *início a 83^a Reunião Ordinária do COPAM Alto São Francisco com o quórum*
25 *estabelecido no dia 15 de dezembro com início às 09 horas e 30 minutos. Vamos para o*
26 *item 1 da pauta com a execução do Hino Nacional.*” - **Item 1. Execução do Hino**
27 **Nacional Brasileiro. - Item 3. Comunicado dos Conselheiros.** – Lessandro Gabriel –
28 Representante Associação Ambientalista do Alto São Francisco – Lagoa da Prata –
29 “*Bom dia a todos! Eu gostaria de comunicar a todos os conselheiros aqui presentes que*
30 *neste mês de novembro nós tivemos o processo eleitoral do Comitê de Bacias dos*
31 *afluentes do Alto São Francisco, a qual a composição da nova diretoria, nós tivemos o*
32 *prazer e a honra de ter o nosso amigo Anaximandro como Presidente eleito. Eu ficando*
33 *como vice presidente dele. O Rios da FEAMA, da Fundação de Formiga ficou como*
34 *nosso primeiro secretário e o José Juquinha da LAFARGE ficou como nosso secretário.*
35 *Para nós, acho que foi um avanço muito grande para colocar o Anaximandro como*
36 *conselheiro aqui dessa unidade e uma pessoa que ativamente participou do Comitê e*
37 *nos deu uma força imensa para que o Comitê chegasse ao ponto em que ele está*



38 chegando. Eu acho que agora é um momento bom, porque eu acho que nós temos o
39 apoio bacana do Dirceu também, de todos os conselheiros, apesar de uma chapa única
40 foi escolhida por todos. O Anaximandro, dentro do seu critério de direito, acho que vai
41 ter um avanço muito grande para nós lá no Comitê. Eu acho que aqui vai ser uma
42 felicidade muito grande de que realmente o que nós pudermos continuar o trabalho
43 com uma pessoa bastante atuante na região e que realmente faz jus pelo seu trabalho
44 que é o Anaximandro. Eu acho que isso para mim foi muito importante. Para nós todos
45 lá do Comitê, para mim também que desde o início com muita dificuldade nós
46 começamos e tudo, mas já tivemos alguns atropelos, mas eu acho que isso é importante.
47 Gostaria de comunicar também que em reunião em Três Marias, da Coordenação do
48 Comitê Federal do Alto São Francisco, inclusive que o Dr. Roberto também é
49 representante do Comitê do Entorno de Três Marias. Eu fui indicado e eleito para estar
50 coordenando os projetos de todo o Alto São Francisco em Minas Gerais e recursos que
51 já entram na Agência de Bacia do Peixe Vivo da cobrança pelo uso da água, até março
52 desse ano que vem, próximo, 2012 nós vamos estar recolhendo esses projetos,
53 analisando e mandando para AGB para que esses projetos e recursos que geram
54 cobranças e possam ser gastos realmente da forma que todo mundo espera. É a questão
55 da cobrança e a questão da revitalização do Rio São Francisco e dos seus afluentes. Na
56 conta da AGB Peixe Vivo já tem um montante, acho que bem bacana para começar os
57 trabalhos que são também da transposição do Rio São Francisco. A cobrança pela
58 transposição, já uma parte dessa cobrança já se encontra dentro da conta da agência.
59 Nessa reunião de Três Marias eu fiquei como responsável para estar recolhendo,
60 protocolando esses projetos do Alto São Francisco que até março do ano que vem nós
61 vamos estar com o edital aberto para demanda de projetos da região do Alto São
62 Francisco. Eu acho que para nós também vai ser um avanço muito grande. Todos que
63 estão no sistema acreditam que esse recurso que é da região que vai voltar para região,
64 eu acho que para nós é muito importante. Um recurso também que não é da região,
65 como é o caso da transposição do Rio São Francisco que está na região do nordeste
66 brasileiro, mas ele tem que ser gasto aqui também uma porcentagem pela questão da
67 nascente a calha do rio que nós temos 70% do Rio São Francisco dentro do território
68 de Minas Gerais. Então, 70% das águas do Rio São Francisco estão dentro do
69 território de Minas Gerais. Foi uma conquista nossa que esse dinheiro do nordeste que
70 está sendo colocado para a transposição e pudesse ser gasto aqui na região do Alto
71 São Francisco. Eu acho que o mais importante é Minas produzir os 70% dessas águas,
72 preservar que é um projeto que a maioria foi contra esse projeto, apesar que o de
73 governo ter feito goela a baixo, como se diz. Nós também fomos contra, mas apesar de
74 que o governo impôs e está fazendo. Eu acho que todo mundo tentou cercar de uma
75 forma e não conseguiu. Pelo menos foi o que nós pudemos usar da melhor forma esse
76 recurso que é o recurso da cobrança pelas águas do São Francisco. Da transposição e
77 outras obras, inclusive hidrelétricas também que já começam a pagar. As grandes
78 hidrelétricas do São Francisco já estão pagando pelo uso da água e esse recurso vai
79 voltar agora para ser gasto em revitalização do Rio São Francisco. É o que todo
80 mundo esperava. Obrigado.” – Deivid Lucas de Oliveira – Representante Fiemg –
81 “Bom dia! Primeiro eu quero agradecer. Todos sabem hoje nós vamos ter o almoço de
82 confraternização. O Edécio ainda não chegou, mas ele está com a relação das
83 empresas que contribuíram. Patense, Belocal, a própria Fiemg. Então, agradecer a
84 essas empresas. Em setembro, como havia comunicado que estava sendo transferido
85 para Belo Horizonte, hoje fica aqui a minha despedida com o coração na mão. Essa é a



86 última reunião que eu participo como conselheiro do COPAM Alto São Francisco. Eu
87 quero agradecer por tudo. Pelo aprendizado, pelos conselheiros que eu aprendi muita
88 coisa. O pessoal da SUPRAM que sempre me apoiou, sempre me atendeu muito bem. O
89 engraçado dessa URC, pelo menos que eu vejo em relação a outras URC's é que aqui o
90 conselho, apesar, da maioria das vezes, boa parte das vezes nós temos um
91 posicionamento diferente, por ser institucional, fora daqui nós nos tornamos amigos. É
92 muito bacana isso nós podermos contar com essas pessoas. Fica o meu muito obrigado
93 e vocês podem ter certeza que eu vou sentir muita falta. Essa semana eu fiquei bem
94 chateado, porque estou largando o COPAM, mas faz parte. Obrigado por tudo." –
95 Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público – “Apesar de eu saber
96 que não sei até onde para FIEMG é mérito um elogio por parte do Ministério Público,
97 mas eu acho que deveria ser, porque afinal, o Ministério Público aqui não está para
98 fazer oposição a FIEMG ou quem quer se seja, mas sempre para defender as leis e os
99 princípios constitucionais. Nesse aspecto de defesa da legalidade, defesa dos princípios
100 que a Constituição estabelece eu queria dar aqui os parabéns para o Deivid. Falar que,
101 como ele mesmo colocou, apesar de discordar muitas vezes de posições institucionais o
102 Deivid fez aqui a defesa da sua instituição, dos valores dela de maneira ética, sempre
103 correta, sempre dentro dos parâmetros que se espera dessa URC. Uma defesa de
104 posicionamento nem sempre vai haver concordâncias, nem sempre vai haver
105 unanimidade, mas o que importa é que seja defendida de uma maneira ética e isso o
106 Deivid fez muito bem. Queria deixar aqui os parabéns e desejar realmente votos de
107 muito sucesso lá em Belo Horizonte.” – Anaximandro – Representante PUC Arcos –
108 “O Presidente já falou sobre os votos ao Deivid, mas reiterar essa manifestação. Foi
109 um amigo que eu, particularmente, fiz aqui no COPAM. Acho que mais uma vez o
110 posicionamento que ele muito bem citou de defender as posições institucionais, mas não
111 esquecermos que somos pessoas que fazem com que esse conselho tenha a atuação de
112 destaque que ele tem acho que no âmbito de todo o Estado de Minas Gerais. A
113 qualidade do trabalho que aqui se faz é o que se deve, inicialmente pela seriedade dos
114 que aqui representam as suas respectivas instituições, mas também a consciência de
115 que estamos tratando efetivamente com pessoas. Esse relacionamento que aqui sempre
116 se instaurou eu acho que contribuiu em muito para a gestão ambiental. O Deivid leva
117 os meus votos pessoais, obviamente da instituição que eu represento, em nome da PUC
118 Minas que certamente, o sistema da FIEMG, o sistema FIEMG no Estado de Minas
119 Gerais ganha com a sua ida para Belo Horizonte e esperamos que o substituto, o Túlio,
120 que vem acompanhando aqui as reuniões, imagino que tenha certeza, senão não estaria
121 na função conseguirá fazer as vezes de representante da FIEMG. Leva os nossos
122 parabéns e os votos de sucesso.” – Marcelo Guimarães – Representante IBAMA –
123 “Bom dia a todos! Primeiro justificar minha ausência na reunião passada. Eu até liguei
124 na SUPRAM para avisar. Estava numa fiscalização do IBAMA. Desejar ao Deivid
125 muito sucesso, vai fazer falta aqui para nós.” – Roberto Soares Nogueira –
126 Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – “Queria
127 desejar ao Deivid e ao Anaximandro, em suas novas empreitadas, sucesso e agradecer
128 a todas as atenções que o Deivid nos concedeu aqui nesse tempo todo. Apesar de eu
129 saber que tem gente que na FIEMG acha que eu venho aqui para votar contra todas as
130 empresas, o que não é verdade. Eu venho aqui defender o ideário dos Comitês de
131 Bacias.” – Dirceu Costa – Representante CODEMA Pains – “Bom dia a todos! Desejar
132 também ao Deivid e ao companheiro Anaximandro mais sucesso nessa nova
133 empreitada. Também pedir desculpas ao conselho que de última hora, na última



134 reunião não teve como nós comparecermos, mas eu pedi ao colega Marcos para estar
135 justificando a minha ausência. Desculpa mesmo por algum transtorno. Eu tinha
136 processo, apresentar vistas, mas acho que isso foi feito pelos meus colegas. Muito
137 obrigado.” – Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – “Eu
138 gostaria, primeiramente, de cumprimentar o nosso colega que foi eleito presidente.
139 Com certeza vai fazer uma boa gestão, porque é consciente das suas responsabilidades.
140 Também gostaria de falar para você, Deivid, toda vez que há uma promoção por
141 merecimento, nós ficamos satisfeitos. Lamenta de perder, porque nesses anos de
142 convívio nós nos tornamos amigos. Não teve nenhuma reunião que não terminasse se
143 não fôssemos almoçar juntos. Vou lamentar isso, mas você pode ter certeza que eu indo
144 a Belo Horizonte eu vou lá te fazer uma visita. Estou aqui a sua disposição para o que
145 você precisar. Gostaria de comentar com os conselheiros uma experiência que eu tive
146 que achei proveitosa. Toda vida quando eu ouço falar de transgênico eu sempre ponho
147 o pé atrás. Transgênico para mim eu não gosto, mas esse ano eu plantei uma roça de
148 10 hectares para fazer silagem e não quis usar milho transgênico. Resumindo a
149 história. Tive que pulverizar a roça 3 vezes com esses venenos mais, esses venenos que
150 a turma da roça, uns venenos bravos. Tem hora que eu fico. Antes eu era contra o
151 transgênico, agora hoje, felizmente ou infelizmente eu sou favorável. O que eu queria
152 dizer para vocês era isso. Quando ouvirem falar em transgênico ou milho, ou soja, ou
153 qualquer alimento tem que conhecer a respeito para ver o benefício e o malefício que
154 trás para nós e para o Meio Ambiente. Obrigado.” – Anaximandro – Representante
155 PUC Minas – “Agradeço aos colegas as manifestações de sucesso. Coloco-me mais
156 uma vez à disposição agora no cargo de Presidente do Comitê da Bacia do Alto São
157 Francisco para atender qualquer solicitação e continuar esse nosso trabalho em prol
158 da gestão ambiental do nosso Estado e agora do nosso País. Obrigado.” – Marcos
159 Veloso – Representante CREA – “Bom dia a todos! Eu quero aqui cumprimentar o
160 Anaximandro pela eleição como Presidente do Comitê de Bacias do Alto São
161 Francisco. Muito merecido. Quero, quanto ao colega Deivid, eu quero aqui lamentar a
162 saída dele e agradecer a convivência. É muito interessante, tem muita instrução e foi
163 claro para mim aqui. Eu aprendi muito com ele. Desejar a ele sucesso nas novas
164 atribuições.” – Francisco de Assis Braga – Representante ABES – “Eu gostaria também
165 de cumprimentar ao Deivid, desejar sucesso. Realmente para nós será uma perda, mas
166 perde-se daqui e ganha-se de lá. Então, tudo bem. Cumprimentar também o
167 Anaximandro pelo cargo. É um cargo difícil. Comitê de Bacias é um desafio
168 extremamente grande em que nós precisamos avançar ainda no Brasil. Por enquanto,
169 eu acho que nós estamos muito no papel e pouco nas realizações. É muito importante
170 no começo, Anaximandro, que você consiga uma maneira. Nós sabemos que, por
171 exemplo, a transposição do Rio São Francisco aconteceu à revelia do Comitê de Bacias
172 do Rio São Francisco e de uma série de instituições que foram contra. Mesmo assim, o
173 Governo peitou a sociedade brasileira, a ciência, as universidades e fez, até contra a lei
174 talvez, a discussão da Política Nacional de Recursos Hídricos, realmente, se aplicaria
175 ou não. O primeiro embate que nós tivemos, nós perdemos. Eu gostaria de comentar
176 também uma questão aqui rápida em relação aos transgênicos que o Camilo comentou.
177 Na verdade, a dificuldade que nós temos é que nós desconhecemos o que os
178 transgênicos poderão causar na natureza. Esse é o grande problema. Quando nós
179 usamos a usar DDT nós achamos que ele era bom. Depois, mais tarde, nós viemos a
180 descobrir os efeitos nocivos do DDT no ambiente. A discussão dos transgênicos eu
181 acho que não é a questão de produção, produtividade, capacidade produtiva e deixar



182 *de se utilizar este ou aquele pesticida, mas sim, o efeito que isso poderá causar. Eu*
183 *solto no ambiente um indivíduo criado em laboratório. Eu não sei qual o efeito que ele*
184 *vai ter na natureza ao interagir com os demais seres vivos. Essa é a grande discussão.*
185 *Nós não sabemos, a longo prazo, o efeito que isso pode causar na natureza, ou seja, o*
186 *problema de indivíduo que geneticamente foi modificado em laboratório. Na natureza o*
187 *processo de evolução ecológico se dá pela interação dos seres. Quando eu criei um*
188 *indivíduo novo e soltei no ambiente, o que será que ele vai causar nos demais seres*
189 *vivos que vão interagir com ele? Essa é a grande discussão.” - Capitão Rodrigo –*
190 *Representante Polícia do Meio Ambiente – “De forma idêntica aos outros conselheiros*
191 *eu gostaria de parabenizar o professor Anaximandro, por estar assumindo a*
192 *presidência do Comitê juntamente com o Lessandro como seu vice- presidente. Tive a*
193 *oportunidade de estar presente na posse e perceber lá a grande aceitação que vocês*
194 *tiveram e o trabalho bacana que é feito em prol do Meio Ambiente. Desejar ao Deivid,*
195 *ao conselheiro Deivid boa sorte. Agradecê-lo pelo convívio saudável, pela troca de*
196 *experiências que nós tivemos e muito sucesso que Deus te ilumine sempre.” – Edélcio*
197 *Ferreira – Representante FAEMG – “Bom dia a todos! Em primeiro lugar, eu quero*
198 *fazer um comunicado aqui do conselheiro Ronaldo Coimbra. O Ronaldo me ligou a*
199 *cerca de meia hora atrás que estava vindo para Divinópolis, mas houve um problema*
200 *mecânico com o veículo dele e não pode comparecer a reunião. Esse é o primeiro. O*
201 *segundo é pedir que deixasse registrado a posição dele favorável a mudança do horário*
202 *da reunião para 14 horas. Terceira, ele pediu que desejasse a todos os conselheiros e*
203 *presentes um Natal de muita paz, alegria e um Ano Novo cheio de realizações a todos.*
204 *Eu quero agora, como conselheiro Edélcio parabenizar o amigo e eficiente conselheiro*
205 *Anax pela eleição ao conselho, ao Comitê de Bacias. Tenho certeza que ele dará*
206 *continuidade ao fértil trabalho que lá foi desenvolvido. Parabéns, Anax, conte conosco*
207 *para o que precisar.” – Não identificou – “Queria aproveitar o momento também do*
208 *comunicado para fazer coro, principalmente com as palavras do professor Francisco*
209 *em relação ao Anaximandro. Desejar parabéns inicialmente, dizer que a SUPRAM, até*
210 *em nome do Estado fica feliz com essa nova administração tendo em vista a proposta*
211 *do Governo de fortalecer a gestão de recursos hídricos no Estado. Nós achamos que*
212 *com vocês a frente isso já é um grande passo para esse fortalecimento. Também, não*
213 *posso deixar de aproveitar o momento também para desejar todo sucesso do mundo, já*
214 *falei isso para ele, pessoalmente, para o Deivid nessa nova empreitada. Dizer que nós*
215 *lamentamos muito também na SUPRAM a saída dele, porque embora ele defenda muito*
216 *bem as intenções, os interesses da instituição que ele representa, é uma pessoa que tem*
217 *uma tratativa muito boa com a SUPRAM, que compreende, respeita o trabalho da*
218 *SUPRAM. Realmente, nós lamentamos muito a saída dele, mas com certeza desejamos*
219 *todo o sucesso do mundo. Obrigada.” – Lucélio – Representante SEDE – “Eu gostaria*
220 *de parabenizar a nova Diretoria do Comitê, principalmente na pessoa do Anaximandro*
221 *e do Deivid que já estão fazendo esse trabalho há bem tempo. O Anaximandro agora*
222 *começando a representar essa importante instituição. Desejo votos de bom trabalho e*
223 *muito sucesso para vocês. Para o Deivid, amigo de muito tempo. O Deivid quando*
224 *começou como estagiário de chegar aqui e ficar acompanhando. Você desenvolveu um*
225 *bom trabalho, um excelente trabalho aqui dentro do COPAM e acredito que em Belo*
226 *Horizonte você vai continuar seguindo essa linha com ética, como o nosso promotor*
227 *falou e vai ter muito sucesso. Felicidade para você lá. O segundo, eu gostaria de*
228 *comunicar que a CEMIG fez uma reedição, a 3ª edição do Manual de Arborização*
229 *dela. Começou na década de 90 e agora, nesse segundo semestre fez o lançamento da*



230 3ª edição. Foi uma edição muito bem elaborada, inclusive, com parceria da Fundação
231 Biodiversitas, onde a CEMIG forneceu muitos dados com mais outros profissionais
232 contratados e a Biodiversitas fazendo todo o arranjo. Saiu uma linguagem muito boa,
233 que não saiu uma linguagem pesada, técnica e nem muito superficial. É uma versão que
234 tem disponível no meio eletrônico, na página da CEMIG no www.cemig.com.br. Está lá
235 a versão em PDF para quem quiser baixar. Eu trouxe uma versão em CD que é um CD
236 interativo, muito bem elaborado que dá para, tem filmes, tem umas ações muito boas lá
237 dentro. Eu trouxe para distribuir no finalzinho eu deixo para vocês uma cópia.” –
238 Marcos Vilela – Representante Grupo AR – “Da mesma forma, eu gostaria de estar
239 cumprimentando e desejando para o Deivid e para o Anaximandro boa sorte no
240 trabalho que eles vão desenvolver de agora para frente. Da mesma forma eu acho que
241 o conselho, de uma certa forma, vai estar perdendo, mas por outro lado eles vão estar
242 ganhando. Desejo boa sorte, felicidades nessa nova meta que vocês vão estar
243 cumprindo. Num segundo momento, foi levantado na reunião anterior a respeito de
244 uma situação grave que está acontecendo na construção do Hospital Regional aqui em
245 Divinópolis. Está havendo deslocamento de muito material particulado para dentro de
246 um curso d’água próximo a construção. Foi feita uma vistoria pelo pessoal da
247 SUPRAM, os técnicos deram um prazo de 10 dias para que o município apresentasse
248 um projeto para minimizar o impacto. Esse projeto não foi apresentado ainda. Já se
249 passou quase 1 mês. Pelo que nós estamos vendo deveria haver uma ação agora da
250 Polícia Militar junto a Promotoria para que possa resolver esse problema. Nós estamos
251 entrando no período de chuva agora e com certeza a situação vai agravar mais ainda.
252 Estou comunicando aqui para que nós possamos tomar essas providências através do
253 Ministério Público junto com a Polícia Militar.” – Deivid Lucas de Oliveira –
254 Representante FIEMG – “Só agradecer pelos cumprimentos. Estou bem satisfeito.
255 Obrigado. Parabenizar o Anaximandro. Eu acredito que nós vamos trabalhar muito
256 juntos viu, Anaximandro? Agora eu vou deixar de ser o menino da Centro Oeste e vou
257 ser o menino da água. Obrigado mesmo e boa sorte lá nessa nova empreitada sua,
258 Anax.” - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco –
259 Solicitou à equipe da SUPRAM que fosse verificada a questão do Hospital Regional
260 para serem tomadas providências. Comentou sobre a intenção do conselho de se retomar
261 as reuniões itinerantes. “Nós levamos essa situação a Belo Horizonte. A resposta foi a
262 que nós tínhamos antes já repassada aos senhores da dificuldade de mobilização para
263 realizar as reuniões e de orçamento. Eu entendo que a moção é um instrumento pelo
264 qual o conselho consegue se manifestar da forma mais objetiva junto a SEMAD. Nós
265 anunciamos a SEMAD que iria ser feito uma moção nesse sentido. A SEMAD vai
266 responder a moção com a resposta oficial do Governo quanto à realização ou não das
267 reuniões. Eu queria fazer uma proposta para os senhores, para que nós votássemos a
268 primeira reunião do ano que vem para que nós tenhamos sim uma data definida e aí
269 sim, a resposta da SEMAD com respeito à moção. Inclusive, se for interesse dos
270 senhores incorporar a sugestão de alteração do horário da reunião na moção.” –
271 Wellington – Representante SEAPA – Esclareceu a decisão dele sobre a questão da
272 moção. “Já que o COPAM foi feito para a URC São Francisco para a região, será que
273 o Secretário ou o próprio Governo em relação ao dinheiro ele sabe qual o impacto
274 disso? Será que ele conhece a região? Será que ele sabe que existe um país da vida que
275 tem vários problemas, que Arcos não recebe muito bem, que Itaúna tem os problemas
276 dela? A questão é assim. Eu queria até não assinar a moção, porque moção nós vamos
277 mandar para o Secretário, ele vai ver uma cartinha muito bonita – entendo a condição



278 *de vocês, o Estado passa por uma situação difícil - Eu falo isso como funcionário do*
279 *Estado também. Eu sei como funciona. A questão é o seguinte. A moção é interessante,*
280 *mas eu já de cara, já estou me abstendo a fazer a moção não porque eu não concordo*
281 *com ela, porque eu acho que para receber uma cartinha do Secretário acho que é não é*
282 *muito interessante. Apesar de ser a única maneira de nós nos manifestarmos. Eu já sei,*
283 *já falo aqui da minha, um pouco de indignação, não contra a questão se a moção é*
284 *valida ou não. Acho que foi até muito bem redigida e muito bem feita. Eu acharia que o*
285 *conselho tinha que votar. Nós vamos em tal cidade e eu acho que era por aí. Sei*
286 *também que não é culpa, de maneira alguma da regional aqui. Eu sei que realmente a*
287 *pressão do Estado em relação a recursos é grande. Não vou querer falar se gasta bem*
288 *ou gasta mal, mas realmente é decisão de Estado. Eu só queria deixar aqui minha*
289 *indignação em respeito a questão de nós ter que estar pedindo isso, sendo que o*
290 *conselho é regional.” – Edécio Ferreira – Representante FAEMG – Sugeriu alternar as*
291 *reuniões: “Eu gostaria de sugerir e deixar a apreciação dos companheiros se inclui ou*
292 *não nessa moção, que essas reuniões, pelo menos uma vez por trimestre ou*
293 *quadrimestre, ela circulasse pelas cidades polos ou naqueles locais que nós*
294 *estivéssemos tendo um número de problemas mais elevados. Nós discutíamos ali, in*
295 *loco, dar uma satisfação a sociedade, uma região mais próxima. Fica a sugestão de*
296 *trimestralmente ou quadrimestralmente movimentar a reunião.” – Aline –*
297 *Superintendente SUPRAM-ASF – Esclareceu alguns pontos sobre a reunião realizada*
298 *em Belo Horizonte, quando o que mais pesou na discussão não foi a questão*
299 *orçamentária e sim sobre as novas atribuições das Superintendências. “Nós que estamos*
300 *na Superintendência nós estamos começando de fato absorver o trabalho dos núcleos*
301 *regionais do IEF. No nosso caso aqui, da SUPRAM Alto São Francisco talvez sejamos*
302 *os únicos das SUPRAM`s mais tranquilas, porque temos apenas 4 núcleos, mas nós*
303 *temos SUPRAM com 9 núcleos, com 8, com 7, com 6 e o que está acontecendo nas*
304 *SUPRAM`s onde a transição aconteceu primeiro? As equipes já estão tendo que se*
305 *mobilizar para poder presidir COPA, para poder assessorar juridicamente. O*
306 *superintendente, o diretor técnico não dispõem mais de tempo como nós dispúnhamos*
307 *na época em que aconteciam essas reuniões. Na reunião em que nós participamos,*
308 *muitos superintendentes manifestaram no sentido que eles, o próprio conselho não é*
309 *favorável a essa itinerância. Não é o nosso caso aqui, mas em algumas SUPRAM`s o*
310 *superintendente já manifestou isso. Fora isso, tem realmente esse acúmulo de trabalho*
311 *que hoje as Superintendências estão, receberam após a transição da Lei delegada em*
312 *início de 2011. Eu acredito que a resposta também, do Secretário não vai vir*
313 *totalmente, só direcionada para essa questão orçamentária, mesmo que a prefeitura*
314 *apoie com algum custo, existe o custo da viagem, veículo, diária que tem que ser paga*
315 *para qualquer servidor que desloque da sua área. Enfim, o custo existe*
316 *independentemente do apoio. Só para dizer que tem outras questões também envolvidas*
317 *que podem dificultar um pouco a retomada dessas reuniões itinerantes. Obrigada.” –*
318 *Anaximandro – Representante PUC Minas – Comentou sobre a moção: “Eu entendo*
319 *que a proposta de redação engloba, obviamente a proposta do conselheiro Edécio fala*
320 *em realização de reuniões itinerantes, não fala em todo e nem mínimo. Isso,*
321 *obviamente, ficaria a cargo claro da equipe técnica da SUPRAM. A fala da Aline foi*
322 *muito esclarecedora no que tange outras, o que acontece em outras SUPRAM`s, mas*
323 *ainda bem que somos regionalizados e podemos obviamente ter processos decisórios*
324 *distintos no que tange a conveniência e a oportunidade dessa decisão. Obviamente,*
325 *imagino que outros conselhos, outras Unidade Regionais não tenham esse interesse,*



326 porque, às vezes, a maioria dos órgãos está localizada na própria localidade em que há
327 a sede do conselho. Nós vemos isso pela disparidade de desenvolvimento dos polos.
328 Mantenho a proposta de moção, obviamente deixo isso claro diante da seriedade e
329 decisão, obviamente da SUPRAM que vai pautar ou não a possibilidade de realização
330 dessas audiências. Eu sempre falei isso ao defender, como defensor, perdão, da
331 itinerância dessas reuniões. Reconheci o trabalho dos grandes problemas de logística
332 que isso exige. O próprio texto demonstra o eventual ganho que esse trabalho vai
333 gerar. Entendo que pode ficar muito bem a critério da SUPRAM a decisão de realizar
334 reunião sim, reunião não ou a cada 3 reuniões uma será itinerante. Não sei, mas eu
335 acho que a proposta contempla esse pedido e essa sugestão do conselheiro Edécio.” -
336 Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Esclareceu
337 que caso a moção fosse aprovada a SUPRAM vai definir quais seriam os critérios para a
338 realização das reuniões. Se seriam mensais, bimestrais, por demanda ou por
339 necessidade. “Nós teríamos de aguardar de qualquer modo a decisão da SEMAD
340 dando o aceite nesse sentido.” – Anaximandro – Representante PUC Minas – Diante da
341 manifestação de abstenção por parte de vários conselheiros, foi sugerida a retirada da
342 pauta a votação da moção. Ficou definido que voltará na próxima reunião do conselho,
343 em fevereiro de 2012. “Reiterando que regimentalmente a primeira e a última reunião
344 são realizadas em Divinópolis, obviamente nós não estamos impondo nada a SUPRAM,
345 eu concordo que nós retiremos a moção de pauta e volte com ela na primeira reunião
346 do ano que vem.”- Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São
347 Francisco – Colocou em votação a data da primeira reunião de 2012, para o dia 16 de
348 fevereiro e foi **APROVADA**. - Lucélio – Representante SEDE – Sugeriu duas moções:
349 a primeira para estabelecer um quadro mínimo de pelo menos 15 técnicos e segunda
350 para colocar uma equipe mínima de técnicos para atender as áreas cársticas. – Francisco
351 de Assis Braga – Representante ABES – Comentou sobre as moções: “Eu não sei se o
352 Lucélio consultou a coordenadora técnica Aline para ver essa necessidade técnica.
353 Inclusive, na moção número 2 eu acrescentaria um engenheiro de minas, porque nós
354 temos várias atividades minerárias. Nós tínhamos um engenheiro de minas que nós
355 perdemos também para Belo Horizonte.” – Aline – SUPRAM ASF – Comentou sobre
356 as sugestões das moções: “Eu tive acesso as duas. Até agradeço ao conselheiro
357 Francisco por ter aberto essa discussão, porque senão eu não poderia manifestar. Com
358 relação à moção em que o conselheiro solicita que o quadro da SUPRAM seja
359 retomado, as pessoas sejam substituídas até o número de 15, eu acho extremamente
360 relevante, prudente. Nós agradecemos muito, porque nós realmente precisamos dessa
361 recomposição no quadro, porque nós viemos trabalhar realmente no limite. Embora, eu
362 discordo quando ele faz alguma menção na perda de qualidade do parecer em função
363 dessas perdas, porque quando nós perdemos um profissional de alguma forma a
364 SUPRAM tem que buscar apoio, auxílio aonde tem esse profissional. É o desgaste que
365 nós temos na SUPRAM que é muito grande de estar trazendo pareceres com a mesma
366 qualidade, porque eu tenho que correr atrás do profissional para nos ajudar. Agora,
367 com relação à segunda moção, já é um pouco complicado você colocar, por exemplo,
368 dentro de uma SUPRAM, um especialista de um nível de arqueologia, especialista em
369 paleontologia. São profissionais muito caros e raros. São caros porque são raros. São
370 especialidades muito raras. Realmente, o salário de um profissional desse é totalmente
371 incompatível com o salário de um servidor que trabalha na SUPRAM. Só por esse
372 motivo já seria complicado ter esse tipo de profissional dentro do quadro da SUPRAM.
373 Agora, eu concordo que a SEMAD pode criar um grupo, pode ter pessoas ou pode



374 *contratar essas pessoas para nos dar apoio quando for necessário nas*
375 *Superintendências. Esse é o ponto dos profissionais para, ele questiona os profissionais*
376 *relacionados em avaliar a parte de mineração especificamente no cárstico. Agora, ter*
377 *um quadro com esse nível de especialização dentro da SUPRAM eu vejo como*
378 *impraticável. A questão do engenheiro de minas, perfeitamente, concordo. Se puder ter*
379 *mais um, mais de um tanto melhor. Embora, eu acho que esse profissional também está*
380 *sendo pego a laço no mercado. Obrigada.” – Francisco de Assis Braga – Representante*
381 *ABES – Sugeriu votar a primeira moção: “Eu não sei, o que o Lucélio acha, mas de*
382 *repente poderia votar a primeira que eu acho que a Aline concorda na relevância com*
383 *o quadro técnico até pelas novas atribuições da SUPRAM em que passou a exercer*
384 *pela nova legislação.” – Lucélio – Representante SEDE – Concordou com o*
385 *conselheiro e sugeriu que fosse votada a primeira moção e ele faria as adaptações*
386 *necessárias na segunda para atender às necessidades da SUPRAM e voltariam a*
387 *comentar sobre ela no item Assuntos Gerais. - Luciano Junqueira Melo, Presidente*
388 *Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação a primeira moção que fala*
389 *da equipe mínima técnica e jurídica da SUPRAM-ASF e foi APROVADA. - Item 5.*
390 **Exame da Ata da 82ª RO de 24/11/2011.** Destaque da SUPRAM. – *Isabela –*
391 *SUPRAM ASF – Informou que: “Onde constou na ata Dr. Augusto Lio Horta a*
392 *SUPRAM já providenciou a correção do erro e substituiu pelo nome do Dr. Danilo*
393 *Viera Junior, novo Secretário Adjunto.” – Roberto Soares Nogueira – Representante*
394 *Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Solicitou fazer duas*
395 *correções: “Na linha 369, apesar de eu ter pedido correção na vez passada, na reunião*
396 *passada, veio errado novamente. Quilowatts/hora é: quilowatt/hora direto. Na linha*
397 *606, onde está escrito toldo eu disse aqui na reunião topo do forno. Pediria correção*
398 *desses dois erros.” - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São*
399 *Francisco – Colocou em votação a ata e foi APROVADA com as alterações propostas*
400 *pelo conselheiro Roberto. Informou que iria fazer a leitura de todos os processos que*
401 *não houve destaque ou solicitação de vistas. - Item 8. Processo Administrativo para*
402 **exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação -**
403 **“Ampliação”:** **8.1. Indústria de Rações Patense Ltda. - Processamento de**
404 **subprodutos de origem animal para a produção de sebo, óleos e farinha (suínos e**
405 **aves) - Itaúna/MG - PA/Nº 00245/1999/010/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram**
406 **ASF. Destaque Ministério Público, Comitê e ABES. – Item 9. Processo**
407 **Administrativo para exame de Adendo à Licença Prévia concomitante com a**
408 **Licença de Instalação: 9.1. Ical - Indústria de Calcinação Ltda. - Lavra a céu**
409 **aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento - Pains/MG -**
410 **PA/Nº 00038/1986/011/2010 - DNPM 831.014/1980 - APEF/Nº 03791/2010 - Classe**
411 **6 - Apresentação: Supram ASF. – Anaximandro – Representante PUC Minas – Pedeu**
412 **destaque e esclareceu: “Senhor Presidente, para adiantar a reunião, o meu destaque é**
413 **de um impedimento que eu tenho dos dois processos da ICAL em virtude do fato da**
414 **minha esposa ser veterinária responsável por um projeto de resgate de fauna já**
415 **executado pela ICAL em outros processos. Talvez eu poderia simplesmente constar o**
416 **meu impedimento nos dois processos, caso algum outro colega não tenha destaque**
417 **meritório para nós já adiantarmos a reunião.” – Mauro da Fonseca Ellovitch –**
418 **Representante Ministério Público – Informou que iria se abster da votação nos dois**
419 **processos em razão de existir inquérito civil. - Luciano Junqueira Melo, Presidente**
420 **Suplente da URC Alto São Francisco – “Senhores conselheiros, com exceção dos**
421 **destaques do Ministério Público e do representante da PUC, alguém mais gostaria de**



422 *por destaque para esses dois processos? Então, abstenção do processo registrado. Item*
423 *9.1 vai ser colocado em votação. Anotada a abstenção do conselheiro do Ministério*
424 *Público e representante da PUC Minas.” - Item 10. Processos Administrativos para*
425 **exame de Adendo à Licença de Operação: 10.1. Concessionária Rodovia MG 050**
426 **S/A - Pavimentação e/ou melhoramentos de rodovias - Itaúna/MG, Mateus**
427 **Leme/MG, Pratápolis/MG, Passos/MG e Formiga/MG - PA/Nº**
428 **12082/2005/002/2008 - APEF/Nº 06982/2010 - Classe 5 - Apresentação: Supram**
429 **ASF. Nenhum destaque anotado. 10.2. Ical - Indústria de Calcinação Ltda. - Lavra**
430 **a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento -**
431 **Pains/MG - PA/Nº 00038/1986/008/2003 - DNPM 831.014/1980 - APEF/Nº**
432 **04247/2011 - Classe 6 - Apresentação: Supram ASF. Destaque CODEMA-Pains.**
433 **Item 11. Processos Administrativos para exame de Licença de Operação**
434 **Corretiva: 11.1. Cerâmica Vilaça Ltda./ME - Outras formas de tratamento ou de**
435 **disposição de resíduos não listados ou não classificados; Fabricação de telhas,**
436 **tijolos e outros artigos de barro cozido, exclusive cerâmica - Pitangui/MG - PA/Nº**
437 **00109/2001/005/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. - Destaques**
438 **Ministério Público e Comitê de Bacias. 11.2. Indústria de Cal Assunção Ltda. -**
439 **Lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento -**
440 **Arcos/MG - PA/Nº 00180/1995/003/2010 - DNPM 810.680/1973 - Classe 3 -**
441 **Apresentação: Supram ASF. – Destaques Ministério Público, Comitê de Bacias e**
442 **SUPRAM. 11.3. Massey Calçados Ltda. - Fabricação de calçados em geral - Bom**
443 **Despacho/MG - PA/Nº 10723/2005/002/2011 - Classe 3 - Apresentação: Supram**
444 **ASF. Destaque Ministério Público e Comitê de Bacias. Item 12. Processos**
445 **Administrativos para exame de Revalidação de Licença de Operação: 12.1.**
446 **Distribuidora Amaral Ltda. - Fabricação de produtos de perfumaria e cosméticos**
447 **- Divinópolis/MG - PA/Nº 00547/2005/003/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram**
448 **ASF. - Nenhum destaque anotado. 12.2. Inbrasfogos - Comércio e Indústria**
449 **Brasileira de Fogos Samonte Ltda. - Fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos -**
450 **Santo Antônio do Monte - PA/Nº 00182/2003/002/2010 - Classe 5 - Apresentação:**
451 **Supram ASF. – Vistas FIEMG e Ministério Público. 12.3. Cooperativa de Produção**
452 **Têxtil de Pará de Minas - Coopertextil - Fiação e tecelagem plana e tubular com**
453 **fibras naturais e sintéticas, sem acabamento, exclusive tricô e crochê - Pará de**
454 **Minas/MG - PA/Nº 00085/2001/005/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. -**
455 **VISTAS Ministério Público e FIEMG. - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente**
456 **da URC Alto São Francisco – Informou que no item 12.3 a SUPRAM iria fazer uma**
457 **correção do texto do processo “É uma correção na vazão que consta do parecer**
458 **técnico.” – Estela – SUPRAM ASF – Solicitou a correção: “A correção é a outorga. A**
459 **portaria 375/2006 a vazão está de 5 m³/hora e é 3 m³/hora. A 373/2006 a vazão é de 11**
460 **m³/hora ao invés de 5.” - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC**
461 **São Francisco – Item 12.4. IBATEC - Indústria Brasileira de Tecidos Ltda. -**
462 **Tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, com acabamento,**
463 **inclusive artefatos de tricô e crochê - Pará de Minas/MG - PA/Nº**
464 **01628/2003/003/2010 - Classe 5 - Apresentação: Supram ASF. – VISTAS**
465 **Ministério Público e FIEMG. - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC**
466 **Alto São Francisco – Informou que o texto do processo também seria corrigido. – Paula**
467 **– SUPRAM ASF – Informou: “É só para dizer que é a mesma correção, porque as**
468 **duas empresas são empresas que trabalham de forma integrada. A correção é a mesma**
469 **do item anterior.” - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São**



470 Francisco – **Item 12.5. Jullier Indústria e Comércio Ltda. - Lavanderias Indústrias**
471 **com tingimento, amaciamento e outros acabamentos em roupas, peças do vestuário**
472 **e artefatos diversos de tecidos - Divinópolis/MG - PA/Nº 00930/2003/004/2011 -**
473 **Classe 3 - Apresentação: Supram ASF.** – Aline – SEMAD – Informou que o processo
474 iria ser retirado de pauta porque a empresa não havia quitado as custas do processo a
475 tempo de trazer para julgamento. Anotada a **RETIRADA DE PAUTA DO**
476 **PROCESSO.** - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São
477 Francisco – Colocou em votação em bloco os processos item 9.1 – Ical Indústria de
478 Calcinação; item 10.1 - Concessionária Rodovia MG-050; item 12.1 - Distribuidora
479 Amaral, por não haver solicitação de vistas ou destaque e foram **APROVADOS.** -
480 Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – **Item 6.**
481 **Processo Administrativo para exame de Licença Prévia concomitante com a**
482 **Licença de Instalação - “Ampliação”:** 6.1. **Gerdau Aços Longos S/A - Reciclagem**
483 **ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não perigosos) não especificados /**
484 **Granulação de escória - Divinópolis/MG - PA/Nº 00013/1978/037/2011 - Classe 5**
485 **- Apresentação: Supram ASF. - RETORNO DE VISTAS pelos conselheiros**
486 **Mauro da Fonseca Ellovitch representante da PGJ e Deivid Lucas de Oliveira**
487 **representante da FIEMG.** – Deivid Lucas de Oliveira – Representante FIEMG- Leu o
488 parecer: *“Trata-se de um pedido de Licença Prévia de Instalação Concomitantes para*
489 *ampliação pelo empreendimento Gerdau Aço Longos referente a atividades de*
490 *beneficiamento de escória com redução de minérios classe 5. O empreendimento está*
491 *localizado na zona urbana do município de Divinópolis. O recurso hídrico do*
492 *empreendimento é proveniente de uma captação em curso d’água devidamente*
493 *regularizada pelo processo de outorga cuja portaria aguarda publicação. A finalidade*
494 *de uso é para o consumo humano e industrial, não sendo exclusiva para a atividade*
495 *granulação de escoria. Face ao exposto, sugere a concessão da licença prévia de*
496 *instalação concomitante para ampliação com validade de 2 anos.”* – Mauro da Fonseca
497 Ellovitch – Representante Ministério Público – Leu o parecer: *“O presente*
498 *procedimento trata de pedido de concessão de Licença Prévia e Licença de Instalação*
499 *concomitantes ao empreendimento Gerdau Aços Longos S/A, localizado na zona*
500 *urbana do município de Divinópolis para a atividade de beneficiamento de escória com*
501 *redução de minérios. O empreendimento em foco é considerado de classe 05, possuindo*
502 *potencial poluidor/degradador médio e porte grande, para água, ar e solo, conforme*
503 *item F-05-07-1 da DN 74 do COPAM. Analisando os documentos, percebe-se que o*
504 *empreendimento realizou os estudos ambientais necessários, no caso em foco o Plano*
505 *de Controle Ambiental e Relatório de Controle Ambiental PCA/RCA folhas 144/146,*
506 *conforme preconizado na Resolução CONAMA 01/1986. Saliente-se que a atividade*
507 *objeto deste procedimento de licenciamento trata-se exclusivamente da implantação de*
508 *um sistema de granulação da escória. Atividade esta acessória à produção de ferro-*
509 *gusa, considerada a atividade principal do empreendimento e devidamente licenciada,*
510 *amparada, inclusive, com os estudos ambientais mais complexos e pormenorizados,*
511 *como é o EIA/RIMA. Em relação à alternativa locacional, a área proposta para*
512 *instalação do sistema de granulação de escória faz parte da plataforma industrial onde*
513 *já está implantada a usina, como bem observou o Parecer Único à folha 170. Os*
514 *estudos ambientais apresentados PCA/RCA, os esclarecimentos realizados durante*
515 *vistoria de campo e as informações complementares prestadas pelo empreendedor*
516 *apresentaram as medidas de controle e monitoramento propostas para mitigação dos*
517 *impactos ambientais e para garantir a segurança da população foram consideradas*



518 *satisfatórias pelo órgão licenciador. Contudo, encontra-se em trâmite Inquérito Civil*
519 *no qual o empreendedor é o investigado, sobre a regularização ambiental de sua*
520 *siderúrgica, podendo este órgão de execução vir a atuar em relação a novos estudos,*
521 *documentos que venham a ser produzidos. Ante ao exposto, o Ministério Público do*
522 *Estado de Minas Gerais abstém-se de proferir voto quanto ao mérito da concessão da*
523 *licença em foco.” - Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do*
524 *Entorno da Represa de Três Marias – Parabenizou a equipe da Gerdau: “Porque nós*
525 *temos que ficar satisfeitos de ver transformando resíduos em produtos reaproveitáveis.*
526 *Acho que todas as empresas deveriam partir para esse caminho.” Solicitou corrigir no*
527 *texto no controle processual: “Onde se refere à portaria 49/2010, eu acho que do jeito*
528 *que está no texto não cabe aqui. Aqui é apenas um processo acessório e do jeito que*
529 *está escrito lá eu acho que não é aquilo. Não pode ser o prazo dessa licença que vai*
530 *prevalecer sobre as outorgas. Eu pediria ou a correção do texto ou a retirada deste*
531 *ponto.” – Paula – SUPRAM ASF – Esclareceu ao conselheiro: “Nós colocamos a*
532 *questão da outorga vinculada ao prazo do licenciamento por causa da Portaria IGAM*
533 *49 que prorroga os prazos das outorgas até a validade da licença. Como é automático*
534 *e como nós já fazemos a análise concomitante das duas coisas, nós já colocamos os*
535 *mesmos prazos para não ter o trabalho de ter que prorrogar no momento em que a*
536 *outorga tiver com a validade vencida. Eu não vejo problema em colocar a alteração,*
537 *uma vez que nós vamos fazer a mesma forma, dessa forma como a Isabela explicou.*
538 *Nós alteramos no corpo do parecer único conforme pedido do conselheiro. Não tem*
539 *problema não.” - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São*
540 *Francisco – Colocou em votação o processo 6.1, anotada a abstenção do representante*
541 *do Ministério Público, observados os relatórios de vistas e com as correções propostas*
542 *pelo conselheiro Roberto do Comitê de Bacias e o **PROCESSO foi APROVADO.** -*
543 ***Item 7. Processo Administrativo para exame de Licença de Instalação Corretiva -***
544 ***“Ampliação”: 7.1. Total Agroindústria Canavieira S/A - Destilação de álcool -***
545 ***Bambuí/MG - PA/Nº 10336/2006/005/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram***
546 ***ASF. - RETORNO DE VISTAS pelos conselheiros Mauro da Fonseca Ellovitch***
547 ***representante da PGJ e Deivid Lucas de Oliveira representante da FIEMG. –***
548 *Deivid Lucas de Oliveira – Representante FIEMG – Leu o relatório: “Trata-se de um*
549 *pedido de instalação corretiva para ampliação para o empreendimento referente às*
550 *atividades de destinação álcool, fabricação de fermento, leveduras e geração de*
551 *bioeletricidade sucroenergética classe 5. O empreendimento está localizado na zona*
552 *urbana do município de Divinópolis. O recurso hídrico do empreendimento é*
553 *proveniente de duas fontes distintas. Uma pela captação direta no Ribeirão Ajudas,*
554 *devidamente regularizado. A outra pela captação de água subterrânea por meio de*
555 *poço tubular. O empreendimento está localizado em zona rural possuindo a reserva*
556 *legal devidamente averbada. Não haverá necessidade de supressão de vegetação. Em*
557 *relação à intervenção em área de APP foi constatada em vistoria pela equipe da*
558 *SUPRAM que a empresa usou gabião para conter a erosão na parte de captação de*
559 *recurso hídrico do Ribeirão Ajudas. A parte adjacente ao gabião estava havendo*
560 *solapamento da margem e que após as informações complementares foi pedida a*
561 *apresentação de um projeto de melhoria desde local com cronograma de execução e*
562 *ART do responsável. A empresa respondeu apresentando um projeto técnico de*
563 *recuperação de área degradada que a margem acima do gabião foi revegetada com*
564 *espécies nativas. Diante de todo o exposto, somos pelo indeferimento da licença nos*
565 *termos do parecer único da SUPRAM. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante*



566 Ministério Público – Leu o parecer: “*Trata-se de processo administrativo de concessão*
567 *de Licença de Instalação em caráter corretivo, em trâmite na SUPRAM ASF, registrado*
568 *sob o nº 10336/2006/005/2011, em que figura como empreendedor Total Agroindústria*
569 *Canavieira S/A. Indo diretamente ao mérito do relatório. No processo de licenciamento*
570 *nº 09180/2009/001/2010 do empreendimento Total Agroindústria Canavieira S/A lhe*
571 *foi condicionada a elaboração de atualização do EIA-RIMA, os quais abrangeriam*
572 *todas as atividades desenvolvidas pelo empreendimento, cultivo de cana-de-açúcar,*
573 *destilação de álcool e geração de bioeletricidade sucroenergética, de forma global,*
574 *contemplando diagnóstico e prognóstico ambiental das áreas de cultivo de cana de*
575 *açúcar e da expansão do empreendimento. Não consta dos presentes autos informação*
576 *conclusiva acerca da apresentação do aludido estudo que deveria ter sido feita até 15*
577 *de julho de 2011. A expansão pleiteada na licença sob análise, sem dúvida, deve ser*
578 *planejada com base no Estudo de Impacto Ambiental atualizado, contemplando os*
579 *impactos sinérgicos e a perspectiva de expansão sustentável do empreendimento.*
580 *Portanto, há necessidade de esclarecimento se o PCA e o RCA constantes de folhas*
581 *17/461 foram elaborados levando em conta o Estudo de Impacto Ambiental global do*
582 *empreendimento que já deveria ter sido apresentado. Além disso, merece destaque o*
583 *ponto 2 da solicitação de informações complementares de folhas 478/479 da SUPRAM,*
584 *no qual a equipe técnica assevera - Foi constatada em fiscalização a ocorrência de*
585 *dispersão de fuligem, respingos e fumaça densa, oriunda da caldeira em operação.*
586 *Atenta-se que as emissões devem ser lançadas dentro de parâmetros legais. Diante da*
587 *constatação em vistoria, justificar as emissões percebidas e apresentar projeto de*
588 *adequação do sistema. Considerando que estas adequações devem ser realizadas na*
589 *nova caldeira. O projeto deverá ser acompanhado de cronograma executivo e ART do*
590 *responsável. Em sua resposta, o empreendedor informou que faz uso de sistema de*
591 *lavador de gases e que dessa forma, e considerando a avaliação perceptiva*
592 *demonstrada, concluímos que as emissões observadas encontram-se dentro da*
593 *normalidade operacional do equipamento, folhas 485. Tal resposta não elide o fato de*
594 *que a equipe técnica efetivamente constatou, in loco, a ocorrência de elevada*
595 *dispersão de fuligem oriunda da caldeira. Assim, questiono à equipe técnica da*
596 *SUPRAM a razão de não ter sido condicionada ou requisitada qualquer medida para*
597 *conter essa dispersão de particulados identificada na caldeira, contentando-se com a*
598 *informação do empreendedor de que isso encontra-se dentro da normalidade. Ante o*
599 *exposto, requer o Ministério Público de Minas Gerais o esclarecimento dos seguintes*
600 *pontos pela equipe técnica da SUPRAM, para que sejam prestadas as informações*
601 *essenciais para a votação do pedido de concessão de licença de ampliação. 1) O PCA e*
602 *o RCA constantes de folhas 17/461 foram elaborados levando em conta o Estudo de*
603 *Impacto Ambiental global do empreendimento que deveria ter sido apresentado em*
604 *julho de 2011? 2) Vai ser contemplada alguma medida para conter a dispersão de*
605 *particulados, fuligem, identificada na caldeira ou basta a informação do empreendedor*
606 *de que isso encontra-se dentro da normalidade? É o parecer.” Após a leitura dos*
607 *pareceres os conselheiros levantaram várias dúvidas sobre o processo. Diante dessas*
608 *dúvidas o presidente decidiu colocar em votação a baixa do processo em diligência. -*
609 Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – “*Senhores*
610 *conselheiros, eu acredito que há bastante dúvidas sobre o processo, se realmente a*
611 *instalação foi contemplada a licença anterior ou não. A respeito dos prazos que a*
612 *apresentação do EIA-RIMA como o conselheiro do Ministério Público falou, em janeiro*
613 *desse ano. A próxima reunião é em fevereiro. Então, a minha sugestão é que realmente*



614 nós coloquemos em votação a baixa em diligência que escutamos esse processo na
615 próxima reunião. Não, baixa em diligência, porque nós vamos esclarecer se o
616 empreendimento foi, instalou ou não sem a devida licença e se essas ampliações
617 previstas contemplam o EIA-RIMA. Conselheiros, então, **PROCESSO BAIXADO EM**
618 **DILIGÊNCIA.**” - **Item 8. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia**
619 **concomitante com a Licença de Instalação - “Ampliação”:** **8.1. Indústria de**
620 **Rações Patense Ltda. - Processamento de subprodutos de origem animal para a**
621 **produção de sebo, óleos e farinha (suínos e aves) - Itaúna/MG - PA/Nº**
622 **00245/1999/010/2011 - Classe 5 - Apresentação: Supram ASF. – Roberto Soares**
623 **Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias** –
624 Solicitou que fosse incluída a condicionante padrão do responsável técnico pelo
625 empreendimento. – **Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público** –
626 Solicitou a inclusão de uma condicionante. “*Nas medidas mitigadoras dessa fase de*
627 *instalação é falado da importância de dar destinação correta dos resíduos sólidos que*
628 *serão gerados na área onde será modificada para implantação de equipamentos da*
629 *ampliação da linha da carcaça suína e sangue. Gostaria de sugerir que isso se tornasse*
630 *uma condicionante com o prazo durante a vigência da licença.*” – **José Antônio –**
631 **SUPRAM ASF** – Informou que a destinação correta do resíduo sólido da construção
632 civil vai de acordo com Resolução CONAMA 302/2008 que poderia ser colocada na
633 condicionante. – **Francisco de Assis Braga – Representante ABES** – Complementou a
634 sugestão do conselheiro Roberto. “*Apresentar responsável técnico com as atribuições*
635 *de classe que contemple a atividade desenvolvida pelo empreendimento com a devida*
636 *ART.*” - **Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco** –
637 Esclareceu que foi informado pelo representante da empresa que ele era o responsável
638 técnico. Informou a todos que seria mais adequado que fosse juntada a documentação ao
639 processo. Colocou em votação o processo e foi **APROVADO**. Em seguida colocou em
640 votação a inclusão da apresentação do responsável técnico pela operação do
641 empreendimento no prazo de 30 dias a constar da publicação da licença e a
642 condicionante foi **APROVADA**. Após, colocou em votação a condicionante número 2 e
643 foi **APROVADA** como segue: “*Apresentar comprovação da destinação dos resíduos*
644 *provenientes da construção civil nos termos da Resolução CONAMA 302/2008. O*
645 *prazo é durante a vigência da licença.*” - **Item 10. Processos Administrativos para**
646 **exame de Adendo à Licença de Operação:** **10.2. Ical - Indústria de Calcinação**
647 **Ltda. - Lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem**
648 **tratamento - Pains/MG - PA/Nº 00038/1986/008/2003 - DNPM 831.014/1980 -**
649 **APEF/Nº 04247/2011 - Classe 6 - Apresentação: Supram ASF. - Dirceu Costa –**
650 **Representante CODEMA Pains** – Fez um breve comentário. “*Ontem eu estive na*
651 *empresa. A empresa está realizando a SIPAT. Lá nós apresentamos um trabalho sobre*
652 *coleta seletiva no município de Pains e na sequência eu tive a oportunidade de*
653 *conhecer o centro de triagem de fauna e flora que a empresa tem implantada nas suas*
654 *dependências e está fazendo um trabalho muito bacana. Eu gostei muito, o Secretário*
655 *Municipal de Meio Ambiente também participou da visita. Algumas pessoas*
656 *responsáveis pela coleta seletiva de Pains. Nós gostamos muito do trabalho, inclusive,*
657 *gostaríamos de sugerir que esse trabalho fosse expandido para demais processos ali da*
658 *região. O que me estranhou foi o fato das espécies que estão sendo resgatadas, em*
659 *especial da flora, estão sendo encaminhadas para uma unidade de conservação no*
660 *município de Arcos que é a Estação Ecológica do Corumbá. Uma vez que esse*
661 *empreendimento está muito próximo ao Parque Natural Municipal Dona Ziza. Eu*



662 *entendo que o ambiente do Parque Natural Municipal Dona Ziza é muito mais*
663 *parecido devido à questão de bacias, está na mesma bacia, proximidade da Unidade de*
664 *Conservação do que a Unidade de Conservação que está situada no Corumbá que está*
665 *numa região um pouco diferente, uma sub-bacia. Não há porque esse material estar*
666 *sendo, parte desse material estar não seja destinado para o Parque Natural Municipal*
667 *Dona Ziza. A fauna eu concordo, porque está muito próximo da cidade, nós soltarmos*
668 *ali espécies da fauna vai ter interferência na cidade, animais indo para a cidade,*
669 *também tem os impactos ambientais da cidade que vai estar prejudicando. Com*
670 *relação à flora, eu entendo que se nós caminhássemos o que foi resgatado para o*
671 *Parque Natural seria de maior proveito ambiental e, inclusive, menos oneroso mesmo*
672 *para a empresa. A SUPRAM pode esclarecer se há algum problema em relação a*
673 *isso?” – Paula – SUPRAM ASF – Solicitou informações ao conselheiro se o parque*
674 *teria condições ou projetos para receber o material e fazer o reaproveitamento*
675 *adequado. – Não identificou – Respondeu que não sabia se tinha projeto para receber o*
676 *material. “O Secretário Municipal de Meio Ambiente mostrou-se muito interessado.*
677 *Inclusive, ele não pôde comparecer a reunião, mas ele pediu para que nós fizéssemos*
678 *essa manifestação. São duas unidades de conservação de proteção integral. Tanto o*
679 *Parque Municipal Dona Ziza quanto o Monumento do Jardim do Éden. Nenhuma das*
680 *duas tem plano de manejo aprovado. Ontem mesmo eu estava numa reunião com o IEF*
681 *discutindo o plano de manejo da Estação Ecológica Corumbá. Eu vejo que as duas*
682 *unidades de conservação estão em situações parecidas, em condições similares para*
683 *estarem recebendo esse material. É claro que talvez nem todo material seja destinado*
684 *ao Parque Natural Municipal Dona Ziza, mas que parte desse material poderia estar*
685 *indo para lá. Por que? Devido ao fato do Parque ficar muito próximo da cidade de*
686 *Pains, ele já foi alvo das pessoas em tirar orquídeas, bromélia. Isso é natural que as*
687 *pessoas saem das cidades, visitem as áreas próximas ali e retiram plantas, esses tipos*
688 *de coisas. Eu vejo ali uma forma de até devolver para o Meio Ambiente algo que é*
689 *muito parecido devido ao fato do resgate que está sendo realizado ser muito próximo*
690 *ao Parque. É muito próximo. Pertinho. Vocês conhecem bem lá a realidade. É uma*
691 *forma até que eu vejo de estar recuperando o Parque Natural Municipal Dona Ziza.*
692 *Inclusive, é um ambiente para educação ambiental, é da comunidade, entendeu? Nós*
693 *poderíamos talvez partilhar isso entre as unidades de conservação que é um benefício*
694 *ambiental.” - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco*
695 *– Sugeriu ao conselheiro: “Talvez a solução para esse caso seria que a própria empresa*
696 *entrasse em contato com a unidade de conservação e demonstrasse o interesse de*
697 *disponibilizar esse material. Caso a unidade tenha essa capacidade de aceite desse*
698 *material, ele pode ser realmente destinado. Eu acho que através de um ofício nós*
699 *conseguiríamos resolver essa questão.” – Anaximandro – Representante PUC Minas –*
700 *Registrou o impedimento dele de votar no processo. - Luciano Junqueira Melo,*
701 *Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação com o registro*
702 *de impedimento do representante da PUC e o processo foi **APROVADO**. Em seguida*
703 *colocou em votação a inclusão de uma condicionante: “Para a empresa apresentar,*
704 *através de ofício, o aceite da unidade de conservação para recebimento do material*
705 *proveniente do resgate de flora. O prazo de 30 dias a contar da publicação dessa*
706 *licença.” **CONDICIONANTE INSERIDA**. – Não identificou – Pediu licença para se*
707 *retirar. “Senhor Presidente, pedindo licença a todos para me retirar em virtude de outro*
708 *compromisso anteriormente agendado. Também desejo a todos um fim de tarde, final*
709 *de manhã de trabalho com confraternização e votos de bom fim de ano e boas festas*



710 *para todos. Muito Obrigado.” - Item 11. Processos Administrativos para exame de*
711 **Licença de Operação Corretiva: 11.1. Cerâmica Vilaça Ltda./ME - Outras formas**
712 **de tratamento ou de disposição de resíduos não listados ou não classificados;**
713 **Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de barro cozido, exclusive cerâmica -**
714 **Pitangui/MG - PA/Nº 00109/2001/005/2010 - Classe 3 - Apresentação: Supram**
715 **ASF. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério Público –** Informou que
716 o destaque dele referia à medição de efluentes atmosféricos. *“A minha sugestão aqui é*
717 *no anexo 2 referente à medição dos efluentes atmosféricos. A SUPRAM pede que seja*
718 *informado junto com os dados da amostragem os dados operacionais e identificação do*
719 *forno o qual foi realizado a amostragem. Eu gostaria de solicitar também que junto*
720 *fosse informado a produção diária no mês da coleta de amostras. Para que nós*
721 *saibamos quanto que a empresa produziu por dia naquele mês e quanto que ela*
722 *produziu no dia que foi feita a amostragem para evitar esse tipo de fraude, redução de*
723 *produção quando da medição. Eu até gostaria de pedir que a SUPRAM considerasse e*
724 *colocar isso em todo monitoramento de efluente atmosférico.” – Roberto Soares*
725 **Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias** –
726 Observou: *“Nesse relatório a outorga do poço tubular é de 2010 e a condicionante de*
727 *instalação de horímetro e hidrômetro não ocorreu até agora. Pelo menos, até a data da*
728 *emissão do relatório. A pergunta minha é o seguinte. Não cabe um auto de infração aí?*
729 *Porque lá não se fala nada de punição na condicionante.” – Paula – SUPRAM ASF –*
730 Respondeu ao conselheiro: *“Cabe a autuação nesse caso uma vez que era uma*
731 *condicionante do processo de outorga e que não foi cumprida. Nós vamos proceder à*
732 *autuação do empreendimento.” – Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC*
733 **Alto São Francisco** – Colocou em votação o processo item 11.11 – Cerâmica Vilaça e
734 foi **APROVADO**. Em seguida colocou em votação a alteração do texto da
735 condicionante com inclusão de apresentação da capacidade da produção diária dos
736 últimos 30 dias, produção dia a dia, do mês que está ocorrendo a amostragem do
737 material particulado, já relatando a manifestação da Diretora Técnica da SUPRAM
738 sobre a autuação do empreendimento por descumprimento da condicionante da outorga
739 e foi **APROVADA**. – **Item 11.2. Indústria de Cal Assunção Ltda. - Lavra a céu**
740 **aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento - Arcos/MG -**
741 **PA/Nº 00180/1995/003/2010 - DNPM 810.680/1973 - Classe 3 - Apresentação:**
742 **Supram ASF. – Isabela – SUPRAM ASF –** Solicitou corrigir na primeira página do
743 parecer onde consta o município de Pains, deve constar também o município de Arcos.
744 – **Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de**
745 **Três Marias** – Solicitou correção na condicionante 10 - completar com: executar após
746 aprovação da SUPRAM. – **Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante Ministério**
747 **Público** – Sugeriu alteração na condicionante 23: *“Eu sugiro a alteração da*
748 *condicionante para realizar monitoramento trimestral nas grutas para avaliar possíveis*
749 *impactos ou melhorias ambientais devido à recuperação da área. Caso alguma*
750 *cavidade apresente impactos durante as atividades de lavra o planejamento de lavra*
751 *deverá ser revisto e/ou modificado com o objetivo de sanar os problemas identificados.*
752 *Eu vou acrescentar também: sendo comunicado a SUPRAM no prazo de 5 dias da*
753 *identificação do impacto, porque essa modificação tem que ser comunicada*
754 *previamente a SUPRAM. Uma vez identificado o impacto comunicar a SUPRAM em 5*
755 *dias e apresentar alternativa.” – Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC*
756 **Alto São Francisco** – Sugeriu incluir uma condicionante: *“Gostaria também, uma coisa*
757 *inédita de propor também uma condicionante. É um tema novo essa de supressão de*



758 *cavidades, redução do entorno do raio de cavidades. Eu tenho uma certa experiência*
759 *no monitoramento de barragens de rejeitos que tem relação com monitoramento do*
760 *deslocamento do solo, que é o que vai afetar de fato as cavidades. Eu gostaria de*
761 *propor aos senhores que a empresa apresentasse e implantasse marcos geodésicos e*
762 *através de medições dos deslocamentos dos solos nós poderíamos verificar se está*
763 *havendo subsidência e recalque que é o modo mais barato e eficiente de verificar se há*
764 *algum abatimento nas cavidades. Como sugestão seria que a empresa apresentasse o*
765 *projeto locando marcos geodésicos no entorno da cavidade e sob ela para que nós*
766 *possamos aferir o deslocamento do solo. O prazo eu acho que de 90 dias é o suficiente*
767 *para que a empresa apresente isso.” – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante*
768 *Ministério Público – Agradeceu a sugestão do presidente e solicitou à SUPRAM que*
769 *incluísse a condicionante sugerida em todos os monitoramentos de cavidades. - Luciano*
770 *Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação*
771 *o processo item 11.2 – Indústria de Cal Assunção e foi **APROVADO**. Em seguida*
772 *colocou em votação a alteração de condicionante 23 proposta pelo conselheiro Mauro:*
773 *“Caso alguma cavidade apresente impactos durante as atividades de lavra deverá ser*
774 *comunicada a SUPRAM no prazo de 5 dias e o planejamento da lavra deverá ser*
775 *revisto ou modificado com o objetivo de sanar os problemas identificados.” A*
776 *condicionante foi **APROVADA**. Em seguida colocou em votação a condicionante para*
777 *implantação de marco geodésicos para avaliar o monitoramento, o deslocamento da*
778 *massa do solo: Apresentar projeto de implantação de marcos geodésicos que*
779 *possibilitem a verificação do deslocamento do solo com prazo de 90 dias. A*
780 *condicionante foi **APROVADA**. – **Item 11.3. Massey Calçados Ltda. - Fabricação***
781 ***de calçados em geral - Bom Despacho/MG - PA/Nº 10723/2005/002/2011 - Classe 3***
782 ***- Apresentação: Supram ASF. – Mauro da Fonseca Ellovitch – Representante***
783 *Ministério Público – Solicitou acrescentar na condicionante 3: Executar integralmente*
784 *conforme o cronograma após aprovação da SUPRAM. – Roberto Soares Nogueira –*
785 *Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Solicitou*
786 *colocar a condicionante padrão do responsável técnico pelo empreendimento. - Luciano*
787 *Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou em votação*
788 *o processo item 11.3 – Massey Calçados e foi **APROVADO**. Após, colocou em*
789 *votação a inclusão da condicionante padrão de apresentação do responsável técnico e foi*
790 ***INSERIDA A CONDICIONANTE**. Em seguida colocou em votação a alteração do*
791 *texto da condicionante número 3 proposta pelo representante do Ministério Público:*
792 *Apresentar projeto de adequações da área destinada ao compressor, principalmente no*
793 *item controle dos possíveis vazamentos de óleo e na geração de efluentes de purga.*
794 *Executar integralmente conforme o cronograma após aprovação da SUPRAM. Prazo 90*
795 *dias. A **CONDICIONANTE** foi **APROVADA**. – **Item 12. Processos***
796 ***Administrativos para exame de Revalidação de Licença de Operação: 12.3.***
797 ***Cooperativa de Produção Têxtil de Pará de Minas - Coopertextil - Fiação e***
798 ***tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, sem acabamento,***
799 ***exclusive tricô e crochê - Pará de Minas/MG - PA/Nº 00085/2001/005/2010 - Classe***
800 ***3 - Apresentação: Supram ASF. - Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da***
801 *URC Alto São Francisco – Foi solicitada vistas pelo Ministério Público e FIEMG.*
802 *Passou a votação da moção sugerida pelo conselheiro Lucélio. – Lucélio –*
803 *Representante SEDE – Leu a moção na íntegra. “*Moção número 2. A paisagem cárstica**
804 **clássica é caracterizada por depressões fechadas de vários tamanhos e arranjos,**
805 **drenagem descontínuas em superfície, em cavernas e sistemas de drenagem**



806 *subterrânea. Em escala global, as áreas cársticas compreendem cerca de 10 a 15% da*
807 *superfície terrestre. Desenvolvida, principalmente em rochas carbonáticas como o*
808 *calcário e do dolomita. As atividades humanas sobre as áreas cársticas causam muitos*
809 *efeitos e impactos ambientais, os desflorestamento, minerações, agricultura,*
810 *urbanização, indústria, turismo e recreação, estradas e rodovias, exploração de*
811 *recursos hídricos superficiais e subterrâneos interagem e propiciem a degradação dos*
812 *sistemas cársticos. Uma das áreas de maior importância em Minas Gerais é a área*
813 *cárstica do Alto São Francisco que engloba os municípios de Pains, Arcos,*
814 *Doresópolis, Iguatama, Formiga, Bambuí, Córrego Fundo, Pimenta, Piumhi, São*
815 *Roque de Minas, Japaraíba, Lagoa da Prata e Moema. Esses 13 municípios*
816 *correspondem a 21,66% da área da SUPRAM. Ao mesmo tempo em que possui um dos*
817 *maiores PIB do Estado, por suas indústrias e minerações, possui a maior concentração*
818 *de cavernas do Brasil. Hoje, aproximadamente 1.200. Conta ainda mais de 280 sítios*
819 *arqueológicos registrados e um sistema grande e complexo de aquíferos subterrâneos.*
820 *Uma importância na biodiversidade. A responsabilidade do licenciamento ambiental de*
821 *empreendimentos nas áreas cársticas é de extrema importância e complexidade. Isso*
822 *faz com que a equipe técnica da SUPRAM ASF tenha especialistas para analisar*
823 *processos e definir condicionantes, fiscalizar e auxiliar os conselheiros do COPAM. Os*
824 *conselheiros dessa Unidade Regional Colegiada do Alto São Francisco solicita ao*
825 *excelentíssimo Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,*
826 *Sr. Adriano Magalhães Chaves, através dessa moção que providencie a criação de uma*
827 *equipe multidisciplinar com especialistas em áreas cársticas, sendo geólogos,*
828 *espeleólogos, bioespeleólogos, arqueólogos, paleontólogos e hidrogeólogos. Até a*
829 *primeira reunião Ordinária de 2012. Caso contrário, corre o risco de alguns processos,*
830 *principalmente os mais complexos não serem julgados por deficiência técnica.” -*
831 *Luciano Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Colocou*
832 *em votação a moção sugerida e foi **APROVADA.** - **Item 13. Assuntos Gerais.** – Aline –*
833 *SEMAD – “Eu gostaria de aproveitar esse momento aqui para fazer um*
834 *agradecimento. Embora, nós vamos confraternizar, mas eu gostaria de fazer e tomei a*
835 *liberdade até de escrever para sair uma coisa mais cadenciada e que eu não esqueça o*
836 *que eu tenho que falar. Eu gostaria de aproveitar esse momento para fazer um*
837 *agradecimento especial em nome da SUPRAM Alto São Francisco, do IEF, Escritório*
838 *Regional Centro Oeste e do Núcleo de Fiscalização do Alto São Francisco, ao*
839 *conselheiro Edécio pelo esforço em promover a nossa confraternização de final de*
840 *ano, principalmente por este ano ter sido, por este ano ter sido sem sombra de dúvidas*
841 *um dos anos mais difíceis vivenciados por nós Servidores do SISEMA. A mudança de*
842 *governo após uma administração de 8 anos anteriormente a qual quase nenhum de nós*
843 *estava aqui para contar. A transição dos atos autorizativos do IEF para a SUPRAM. O*
844 *contingenciamento de despesas determinadas pelo Governador do Estado. A perda de*
845 *servidores veteranos e o movimento dos servidores por melhores condições salariais e*
846 *por uma maior valorização foram alguns dos acontecimentos por nós vivenciados os*
847 *quais, embora tenham tornado o ano mais difícil tornou também mais desafiador.*
848 *Agradecer também aqueles que apoiaram essa confraternização os quais já há algum*
849 *tempo convivem, conhecem e respeitam o trabalho desenvolvido pela SUPRAM Alto*
850 *São Francisco e sobretudo o trabalho desenvolvido por este nobre conselho. Por fim,*
851 *eu gostaria de aproveitar a oportunidade para também agradecer a toda a sociedade*
852 *aqui representada por este conselho e por todos os presentes pela confiança e pelo*
853 *respeito dedicado aos servidores da SUPRAM Alto São Francisco durante todo esse*



854 ano de 2011. Muito obrigada.” – Edélcio Ferreira – Representante FAEMG – “*Senhor*
855 *Presidente. Só por uma questão de justiça. A nossa nobre Superintendente mencionou*
856 *meu nome, mas esse agradecimento Aline é a todos os conselheiros, porque foi um*
857 *trabalho onde eu tive o apoio de todos. Alguns numa escala menor, outros numa escala*
858 *maior, mas todos participaram ativamente da elaboração desse evento. Compartilho*
859 *com todos os meus companheiros desse conselho esse reconhecimento.”* – Dirceu Costa
860 – Representante CODEMA Pains – “*Desejar a todos um Feliz Natal, um Próspero Ano*
861 *Novo, falar para vocês da satisfação de passar mais um ano com vocês aqui. Colocar a*
862 *disposição de todos os conselheiros, da equipe técnica da SUPRAM, demais presentes*
863 *para qualquer trabalho, qualquer coisa que nós podemos contribuir que o ano de 2012*
864 *seja mais produtivo do que o 2011 e um abraço a todos. Muito obrigado.”* - Luciano
865 Junqueira Melo, Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Agradeceu a todos
866 os conselheiros, solicitou que aguardassem para assinatura da moção e encerrou a
867 reunião.

868

869

Danilo Vieira Junior

870

Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
e Presidente da URC/COPAM Alto São Francisco

871